O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.256 MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 2021

GAMES

Jogamos "Unsighted", game de produção nacional com estilo retrô e trama complexa

PÁGINA 8

PIXEL PUNK STUDIOS/DIVULGAÇÃO

Região espera receber R$ 1 bi em verba retida

Repasse de recursos atrasados para área de saúde deverá ser pago em 98 parcelas, mas as duas primeiras, no valor de R$ 400 milhões cada uma, seriam transferidas pelo Governo do Estado em intervalo menor. A primeira, em dezembro, e a segunda até julho do ano que vem. Na próxima semana, governador Romeu Zema reúne-se com cerca de cem prefeitos mineiros para selar o acordo. Ao todo, dívida com municípios soma quase R$ 7 bilhões. PÁGINA 3

MARCOS SANTOS/USP/DIVULGAÇÃO

Rede de apoio às mulheres busca verba

A partir da criação jurídica da Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres e envolvimento do município, expectativa é que recursos específicos para diversas ações sejam incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022.
PÁGINA 4

Mais escolas em tempo integral

Estado amplia oferta de unidades de ensino nessa modalidade a partir do ano que vem. Com a mudança, Minas Gerais passará a ter 601 escolas nesse formato em 344 municípios, totalizando 97 mil vagas na rede pública. Em 51 instituições o ensino será profissionalizante.
PÁGINA 5

▶ COLUNAS

DIVULGAÇÃO

Teatro Idealizado como cena experimental, "Uma Gaveta" está com ingressos esgotados para a estreia presencial. Entrevistamos a diretora Édila Magalhães e o dramaturgo João Rosa. PÁGINA 6

Opinião

EDITORIAL

Brasil sustentável

O desejo da humanidade, principalmente no pós-pandemia, é ter um planeta mais limpo e com menos impactos ao meio ambiente e à vida das pessoas. Uma transição deve ocorrer de maneira planejada e gradativa, mas que já ficará como herança positiva da Covid-19. Para que isso aconteça é necessário, em primeiro lugar, uma mudança drástica na maneira como utilizamos os recursos naturais.

As energias hidrelétrica (gerada pela força hidráulica) e termoelétrica (aquela produzida a partir da queima de combustíveis fósseis: diesel, carvão mineral, gás natural, gasolina, etc.) são mais utilizadas no Brasil. Mas elas têm entraves: a hidrelétrica, depende da sazonalidade e incerteza das chuvas e, em muitos casos, risca do mapa povoados inteiros, com o alagamento de suas áreas. A termoelétrica, energia mais cara e agride o ecossistema e o ser humano, pois libera metais pesados.

Ficarmos dependentes de uma energia limitada e finita é o problema das futuras gerações. A solução é a produção, a médio e longo prazos, de energias mais limpas e menos nocivas

Ficarmos dependentes de uma energia limitada e finita é o problema das futuras gerações. A solução é a produção, a médio e longo prazos, de energias mais limpas e menos nocivas, como é o caso das energias eólica (produzidas pelos ventos), solar, geotérmica (obtida a partir do calor proveniente do interior da Terra) e das marés. Diversas nações no mundo têm investido grandes somas nessas matrizes de geração de energia. Não temos tempo a perder. O Brasil, como país tropical, com forte incidência da luz solar e ventos satisfatórios, precisa investir para transformar esses recursos, que nos chegam gratuitamente, em energia. Esse é o caminho do futuro, que leva à sustentabilidade. Além de transformar esse potencial em energia, é preciso garantir custo acessível dos equipamentos, para que a energia limpa seja realidade para a maioria da população.

O Brasil pode chegar a 2050 com uma matriz energética 100% renovável. A nossa geração tem um desafio pela frente: fomentar e universalizar o acesso a essa energia limpa para todos. O que precisamos agora é, sem dúvida, de uma vida mais sustentável! Então, faça uma customização em seus hábitos, renove-se e seja sustentável. A Terra agradece e a humanidade também!!!

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI
reportagem@colunaesplanada.com.br

Tereza e Bolsonaro

Elogiada até pela oposição e incentivada pela bancada ruralista – a maior do Congresso Nacional – a ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM) conversa com partidos que podem viabilizar sua vaga de vice de Jair Bolsonaro na disputa à reeleição em 2022. No União Brasil, oriundo da fusão do PSL com o DEM, a ministra não fica. Pode até ser uma chapa "puro sangue", já que, além de Tereza Cristina, o presidente também alinha uma possível filiação ao Progressistas. Entusiastas da indicação de Tereza como vice defendem a habilidade dela para gerenciar crises, como a mais recente da carne bovina. E o bom trânsito no poderoso e bilionário setor do agronegócio.

PLANO B
O plano B da ministra é concorrer a uma vaga no Senado pelo Mato Grosso do Sul.

DEVER DE CASA
Tereza Cristina enviou carta à Administração Geral das Alfândegas da China colocando-se à disposição para tratar pessoalmente da demora na retomada das importações pelo país asiático.

OPERAÇÃO DIPLOMA
Como o Ministério da Educação é uma mãe para donos de faculdades que viraram fábricas de diplomas, a fiscalização da farra agora está nas mãos de discretos procuradores do MPF. Vem uma limpa no setor.

HEI, MY FRIEND
O Brasil acumula dívida milionária com a ONU e pode perder o direito de voto caso não quite, até 31 de dezembro, US$ 78 milhões. O Itamaraty confirma que deve cerca de US$ 330 milhões. Em agosto, foram pagos US$ 27 milhões ao orçamento; e em setembro, US$ 4 milhões pelas missões de paz.

OS OUTROS
Com a indicação de André Mendonça para o STF se arrastando, dois nomes são opções de Bolsonaro, em caso de negativa na sabatina: o PGR Augusto Aras (não é evangélico, mas faz campanha), e o desembargador federal e pastor do Rio William Douglas. Como completou 65 anos no último dia 9, o adventista presidente do STJ, Humberto Martins, outro cotado, passou da idade "teto" para ser indicado.

MOURÃO DO BB
Antonio Hamilton Rossell Mourão, tido como bom técnico dentro do Banco do Brasil, sofre por ser filho do vice-presidente do País. Após transitar com desenvoltura na diretoria de Comunicação e Marketing por três anos, e provocar ciumeira, foi nomeado para a Diretoria de Agronegócio. Com a mesma "patente" e a mesma remuneração.

PSB & PSD...
O PSB e o PSD de Gilberto Kassab estão juntos em dois Estados importantes: em São Paulo, o ex-governador Geraldo Alckmin - rompido com João Dória (PSDB) - deve se filiar ao PSD e articula aliança com o PSB de Márcio França.

...EM FORTE PAQUERA
Em Pernambuco, reduto lulista há décadas, quem controla o PSD é o deputado federal André de Paula, que pretende disputar o Senado. Ele também está alinhado ao PSB do governador Paulo Câmara.

PODE ISSO?
Futuro partido de Sérgio Moro, o Podemos na Câmara nem sempre vota conforme a bandeira defendida pelo ex-juiz da Lava Jato. Um exemplo foi o racha da bancada em torno da PEC que pretendia alterar a composição do Conselho Nacional do Ministério Público. Cinco dos 10 deputados do Podemos votaram "sim" à proposta que aumentava de dois para cinco os indicados pelo Congresso no conselho.

EM TEMPO
Nas conversas sobre eventual candidatura e possíveis alianças para 2022, Moro já deixou claro que não quer nenhuma legenda do Centrão. Uma das justificativas para deixar o Ministério da Justiça foi justamente a rendição do presidente Jair Bolsonaro ao consórcio de partidos que hoje manda e desmanda no Governo.

Com Walmor Parente e Equipe DF, SP e Nordeste

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Norte de Minas à espera de R$ 1 bi

▶ Governo do Estado fará repasse total de R$ 7 bi em recursos para a saúde que estavam retidos

MATHEUS FONSECA/DIVULGAÇÃO

PACTO – Governador Romeu Zema se reúne com cerca de cem prefeitos mineiros na próxima quinta

Larissa Durães
Repórter

O governo do Estado tem uma dívida de quase R$ 7 bilhões com os municípios, referentes a verbas da saúde não repassadas de 2009 a 2020. Um novo acordo entre o governador Romeu Zema e os prefeitos para regularização dos débitos é esperança de muitos gestores para sanear as finanças. O Norte de Minas receberá R$ 1 bilhão.

O valor total do dinheiro represado para os municípios foi calculado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) e informado ao governo e à Associação Mineira de Municípios (AMM). Na próxima quinta-feira, Zema vai se encontrar com cerca de cem prefeitos para tratar do assunto e firmar um pacto para repasse de parte das verbas retidas. O encontro será na sede do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams), José Nilson Bispo de Sá, o "Nilsinho" (Republicanos), prefeito de Padre Carvalho, diz que o sofrimento devido à falta de verbas já dura vários anos e que, por isto, muitas administrações foram consideradas inválidas, por retirarem investimentos da saúde, educação, assistência social e convênios.

"Com o novo acordo a situação aliviará as tensões e prejuízos", afirma o prefeito. "Esse acordo é uma vitória da causa municipalista, pois mobilizou tanto a AMM como as entidades microrregionais, como a Amams", acrescenta.

PARCELAMENTO

O repasse de R$ 1 bilhão para o Norte de Minas deverá ser pago em 98 parcelas: duas parcelas de R$ 400 milhões, a primeira em dezembro deste ano e a segunda entre janeiro e julho de 2022. As outras 96 serão quitadas a partir de outubro do ano que vem.

Cumprindo o primeiro mandato, o prefeito de São João do Pacuí, Caio Freire Cunha (MDB), acredita que Zema vai cumprir os repasses.

"Não tenho dúvidas de que o dinheiro irá sair em tempo, pois o governador Zema fez um acordo com as prefeituras há dois anos sobre o repasse do ICMS, e da forma que ele planejou e fez o acordo com os municípios, está cumprindo", pontua. "E na saúde acredito que será da mesma forma", diz, confiante.

A Prefeitura de São João do Pacuí espera receber o valor de R$ 3 milhões. "Era um dinheiro que eu não estava esperando e que irá nos ajudar bastante durante os próximos anos".

Segundo o gestor, a verba será usada para custear despesas com gasolina, material de expediente e tudo que envolva a atenção básica voltada para a área de saúde.

Caio Cunha diz ainda que o andamento das tratativas será seguro pois a negociação e validação do acordo tem envolvimento do Ministério Público com a presença do procurador-geral de justiça, Jarbas Soares Jr.

"O MP estará envolvido no acordo a fim de fiscalizar o andamento das tratativas e garantir que tudo corra bem", explica.

Mais experiente, o prefeito de Francisco Sá, Mário Osvaldo Casasanta (Avante), acredita nas ações positivas do governador Romeu Zema, mas entende que é melhor não criar expectativas altas quando o assunto é dinheiro, "por existir o risco de se esperar uma quantia e chegar outra".

"Desconheço o valor que a minha cidade irá receber, pois ainda não fui informado. Mas como sei de certo que esse repasse é para a saúde, irei investir ainda mais no hospital. Acredito no nosso governador Zema e considero que qualquer dinheiro que chegar vai vir para somar", finaliza.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Fala Sério!

O eterno candidato Fábio Magalhães, que iniciou no mundo político em 1996, como candidato a vereador em Montes Claros, com 28 votos, manifestou nas redes sociais que é pré-candidato à Presidência da República pelo PSDB e já colocou seu nome na convenção que escolherá o candidato do partido. Para os tucanos, a manifestação é apenas tentativa de aparecer nos holofotes do processo político. Vale lembrar que Magalhães foi candidato a prefeito de Montes Claros e também ao Governo do Estado. O resultado foi o mesmo quando disputou cadeira na Câmara Municipal.

Candidato ao Senado

Quem também usou as redes sociais para afirmar que será candidato no próximo ano é o ex-vereador por São João da Ponte, Tone da Farmácia, que no ano passado foi candidato a vereador pelo PSD de Montes Claros, obtendo 280 votos. Tone anunciou que deixará a agremiação para buscar abrigo de sua candidatura ao Senado Federal em outra legenda. Aliás, não precisa ter bola de cristal para afirmar que o sonho deverá ser adiado, já que dificilmente encontrará um partido que disponibilize legenda para abrigar seu projeto.

Direita ou Esquerda

Diante das discussões radicais em torno da disputa presidencial, principalmente quando envolve as candidaturas de Bolsonaro e do ex-presidente Lula, tem colocado de forma errada os analistas políticos na cena do processo. Se o comentário é favorável, você é considerado aliado. Se o comentário for uma crítica, é adversário.

Pão com pão

O desenho que vem sendo traçado por agremiações de esquerda, de forma especial o PT, que tenta convencer o senador mineiro Rodrigo Pacheco a aceitar ser candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Lula, não tem nenhuma garantia de que surtirá o resultado esperado. A ideia é consolidar a liderança do ex-presidente em Minas. Se confirmado, o acordo será uma chapa "pão recheado com pão". Hoje o processo está polarizado entre Lula e Bolsonaro. Nenhum eleitor irá votar neste ou naquele candidato baseado em quem será o vice.

Homenagem a Zanza

A prefeitura de Montes Claros recebeu de forma positiva a sugestão apresentada pelo vereador Wilton Dias (PTB), que através de requerimento aprovado pela Câmara sugeriu denominar de Mestre Zanza a rotatória no início da BR-251, onde foi erguido monumento em homenagem aos catopês. Recebemos a informação de que o prefeito Humberto Souto está propenso a colocar no local um busto do Mestre Zanza.

Garantia de legenda

Tenho recebido vários questionamentos em relação à orientação de filiação dos que têm a intenção de se apresentar como candidato no pleito eleitoral do próximo ano. Diria que em partidos estruturados, somente será aceito candidato que provar ser bem avaliado pelo eleitorado.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Montes Claros

Grupo busca recursos para acolher mulheres

▶ Regulamentação pode ampliar atuação de Rede de Enfrentamento à Violência

Márcia Vieira
Repórter

A Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres busca apoio para regulamentar o atendimento às vítimas. O serviço é prestado no município desde 2007 em parceria com órgãos institucionais. A partir da criação jurídica da Rede e envolvimento do município, a expectativa é que recursos específicos para diversas ações sejam incluídos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2022.

"A ideia de articulação com o Legislativo foi a de criar um plano de enfrentamento, estabelecer ações a curto, médio e longo prazos e dispor de fundo orçamentário, que seja mínimo, para estruturar melhor o serviço", diz Theresa Raquel Martinez, coordenadora da Rede, destacando que o Hospital Universitário já é um dos parceiros. A unidade de saúde presta atendimento às vítimas de violência sexual. A cada mês, de 20 a 22 mulheres são atendidas no local.

"Aqui temos medicamentos, exames, coleta de vestígios, acolhimento e suporte psicólogo. Mas muitas mulheres, quando agredidas pelo parceiro, às vezes não chegam a pedir ajuda porque há uma dependência financeira e elas sequer têm para aonde ir. Por isso muitas permanecem em situação de violência", observa Theresa.

PLANOS – Criação de banco de empregos é outra meta

EMPREGO

Para ajudar a mudar essa realidade, um dos objetivos é a criação de um banco de empregos para que as vítimas tenham como se manter ao romper o ciclo de violência. "Não é como chegar, preencher um documento e finalizar. Precisamos do suporte multidisciplinar e isso inclui dar a essa mulher emprego e condições de sobrevivência".

M. J. foi estuprada quando voltava do trabalho. Submeteu-se a um aborto em condições legais e teve que retornar ao trabalho logo em seguida. "Mesmo com toda a complexidade do procedimento, saí do hospital direto para o trabalho", lamenta.

Para dar fim a situações como essa, a vereadora Iara Pimentel acrescentou um artigo à Lei Municipal (3.028/2002), sancionada pelo ex-prefeito Jairo Athayde, que estabelece sanções a empresas que discriminarem a mulher no mercado de trabalho.

O artigo 4 do documento determina que "as empresas com personalidade jurídica serão responsáveis pelos atos do seu preposto".

Com a nova redação proposta pela vereadora e aprovada pela Câmara Municipal esta semana, fica criado o Banco de Empregos para mulheres vítimas de violência, por meio de parcerias com empresas e estabelecimentos comerciais do município e a prática de medidas que considere os aspectos da situação.

"É uma importante política pública, pois cria condições para que as mulheres organizadas, a exemplo da Rede de Enfrentamento ou do Centro de Referência em Direitos Humanos e outras organizações, tenham essa ferramenta para cobrar, do Executivo e do Legislativo, propostas de emendas que deem acesso aos recursos para implementação. É um avanço, pois a proposta é oportunizar às vítimas a condição de se libertar do opressor com dignidade e garantir que em casos de violência ela tenha todo suporte necessário", destacou a vereadora.

A diarista F. O. conta que viveu um "inferno matrimonial". Com um filho para criar e sem emprego, suportou as agressões do marido. Não tinha para aonde ir. "Se tivesse emprego não (na época) teria aguentado tanto tempo. Hoje estou casada novamente, com uma filha de 2 anos, e não largo meu emprego. Se tivesse tido esse amparo financeiro, com certeza eu não teria ficado tanto tempo naquela relação".

Diretora administrativa da Funorte, Sabrina Gonçalves revela que 58.46% das funcionárias são mulheres e que a empresa tem o cuidado de não fazer distinção de gênero. A rede oferta atendimento psicológico a todos os profissionais.

"Temos na empresa um núcleo de atividades psicológicas que faz atendimentos individuais. Temos roda de conversas, falamos sobre vários temas e promovemos ações para melhorar a autoestima dos nossos colaboradores".

Will Nunes
willnunesjornalonorte@gmail.com

Luz amarela

Eleito com 44.746 votos (2018), o deputado Zé Reis, que deixou o PHS para se filiar no Podemos, precisa abrir o olho. Sua votação necessita aumentar consideravelmente na região, para conseguir a reeleição na atual legenda.

Sucesso

Com uma produção impecável, qualidade acima da média, padrão comparado à grandes emissoras de TV do país, o programa D'elas, apresentado pela ex-deputada federal Raquel Muniz mostra a versatilidade da apresentadora. Levado ao ar pelo o canal educativo da TV Funorte (Youtube) e canal 12 da NET/ Claro, o conteúdo ratifica a riqueza cultural da região e abre espaço para novos talentos.

Moro no Senado

Está sendo discutido o nome de Sérgio Moro para disputar uma vaga no Senado por São Paulo. Moro deve se filiar na próxima semana no Podemos.

Bolsonaro no PP

Já está praticamente acertada a ida do presidente Bolsonaro para o partido Progressistas.

Mudança

Com uma grande parcela da população vacinada contra a Covid-19, a tendência é aos poucos tudo voltar a normalidade, exigindo do prefeito de Montes Claros, Humberto Souto, uma mudança comportamental no cotidiano técnico e político, caso realmente queira ajudar aliados na eleição do próximo ano.

Reeleição?

Com uma população estimada em quase 1,8 milhão de habitantes, a região do Norte de Minas tem força eleitoral para ter uma bancada forte na Assembleia e na Câmara Federal. Porém, os deputados que tentarão a reeleição estão receosos. Acham que a tarefa não será fácil.

Cunha na Câmara

O ex-deputado Eduardo Cunha, longe do auge político de quando era presidente da Câmara Federal, pretende disputar uma vaga de deputado Federal pelo Rio de Janeiro.

Apresentador de TV e observador da cena política

Educação

Mais ensino integral

Estado anuncia ampliação de escolas de ensino médio nessa modalidade

Bernardo Estillac
Do Hoje Em Dia

Minas Gerais terá mais 210 escolas de ensino médio em tempo integral na rede estadual a partir de 2022. A promessa foi anunciada ontem pelo governo do Estado. Se a medida se concretizar, vai ampliar o número de unidades com o modelo de jornada escolar expandida para 601 no território mineiro.

A partir do próximo ano letivo serão 344 cidades, em todas as mesorregiões do Estado, contempladas com escolas com esse modelo de ensino, e 97 mil vagas serão ofertadas aos estudantes.

MARCO EVANGELISTA / IMPRENSA MG/DIVULGAÇÃO

NOVO FORMATO – Medida vai ampliar o número de unidades com o modelo de jornada expandida para 601 em território mineiro

MATRÍCULAS

Entre as novas unidades, 51 oferecerão o ensino médio em tempo integral profissionalizante. Neste formato, os estudantes serão preparados para o mercado de trabalho de acordo com as características produtivas de cada região.

Os cursos são divididos em seis eixos temáticos: Informação e Comunicação, Controle e Processos Industriais, Recursos Naturais, Produção Industrial, Gestão e Negócios e Segurança.

"Temos um diagnóstico muito preciso dos setores produtivos, da empregabilidade, trazendo essa diversificação da oferta muito relacionada a cada polo produtivo do nosso Estado. Espero que os dados de empregabilidade de Minas sejam ainda mais expressivos por conta do nosso cuidado muito preciso em relação à questão dos setores produtivos locais", afirmou a secretária estadual de Educação, Julia Sant'Anna.

As matrículas ficarão abertas de 17 de novembro a 10 de dezembro. As unidades que ofertam a modalidade podem ser consultadas no site do Ensino Médio em Tempo Integral (https://querointegral.com.br/MG/).

ENTREVISTA

João Rosa/ Édila Magalhães
DRAMATURGO E DIRETORA

Sucesso de bilheteria

Estreia presencial de “Uma gaveta” já tem ingressos esgotados

Adriana Queiroz
Repórter

“Uma Gaveta” conta com a direção de Édila Magalhães, dramaturgia de João Rosa e atuação de Nayara Oliveira. O espetáculo nasceu com a proposta de ser apenas uma cena experimental, apresentada em 2019 com a participação dos mesmos artistas, trazendo a discussão do estupro. Agora, a peça vai estrear presencialmente, seguindo todos os protocolos de segurança e com limitação de público na Mostra de Teatro em 12 de novembro, às 20h, no Centro Cultural Hermes de Paula (CCHP). Os ingressos se esgotaram nas primeiras 24 horas de vendas, o que deixa o trio muito feliz em saber que o trabalho está sendo ansiosamente aguardado pelo público. Mas devido à demanda popular daqueles que não conseguiram garantir o ingresso, e ao número reduzido de lugares, existe a possibilidade de acontecer uma segunda sessão. Possibilidade que a direção estuda com muito carinho e que talvez se concretize em breve.

O Norte falou com João Rosa e Édila. Confira:

JOÃO ROSA – Fez parte do elenco de “Entre 4 paredes”, “A ratoeira”, “A última noite” e outros trabalhos no cinema, como o filme “Ligação” e “A Última Noite”, participando de festivais internacionais

ÉDILA THAÍS – Dirigiu em parceria alguns espetáculos como “Entre 4 paredes” e “A última noite” (cine teatro) e sua primeira direção solo foi em “Uma gaveta”, então um embrião, em 2019

NAYARA – Em 2021 participou do Festival de Cenas Curtas de Montes Claros com a cena “Tudo aquilo que eu queria dizer”

“Vejo que nasci como peixe, mas passei a vida inteira com medo de me afogar...” (João Rosa)

“Existir, pelo menos por completo, pode ser algo entediante. Não que isso seja ruim, só peculiar...” (João Rosa)

“Invadiram a cabeça da mãe – um deles disse! O maior deles chegou a minha frente, deitou-se no meu colo e começou a chorar, chorar, chorar enquanto os outros ficaram de pé. Eu não tinha medo” (João Rosa)

“Vejam os homens, tem mais gozo por guerras e calibre, do que pelas próprias mulheres” (João Rosa)

De volta aos palcos, conte-nos um pouco sobre o novo espetáculo “Uma Gaveta”.

João: Agora em 2021 o texto “Uma Gaveta” foi retomado com outra proposta, numa linguagem contemporânea e existencialista trazida por mim e contemplada pela direção e atuação, buscando um “flerte com a própria existência” através de um personagem que é intitulado de “Um Corpo Mulher”, proporcionando reflexões sobre as concessões da vida, quando ela já não se faz tão importante para o ser humano, e da morte como consequência. Afinal, estamos falando através de “Um corpo em Blecaute”. O texto traz elementos da vida em meio à morte e do corpo enquanto sujeito das ações, do pensamento enquanto matéria e do subconsciente enquanto um fardo natural. Da natureza autodestrutiva do ser humano, através do livre arbítrio limitado às nossas próprias situações.

Durante o isolamento social, como vocês lidaram com a ausência física do público?

Édila: Uma das formas que encontramos foi fazer teatro online. Mantendo a adrenalina da condição ao vivo, mas migrando para plataformas de comunicação virtuais para transmitir nossos espetáculos. A presença virtual não substitui a presença física, mas nos trouxe uma possibilidade muito interessante e novas experimentações.

Hoje, além de se prepararem para o espetáculo, o que estão fazendo?

João: A Édila vem se dedicando ao meio acadêmico, os livros e artigos são seus companheiros diários e possui alguns projetos em andamento enquanto produtora cultural e diretora. Um exemplo desses trabalhos é “Uma Gaveta”, e a produção de um filme que ainda não pode ser descrito. Eu, além de professor da rede estadual, também me dedico ao meio acadêmico, à escrita dramatúrgica e alguns projetos culturais que estão aguardando aprovação para estarem presentes no ano de 2022 em parceria com Édila Magalhães. Já a Nayara também é professora da rede estadual, vem percorrendo uma caminhada como atriz e diretora, principalmente no atravessamento deste espaço digital que estamos vivendo com a produção de Curtas Metragens.

O que têm aprendido com a pandemia?

João: Durante a pandemia, o cenário do teatro em Montes Claros, que já era difícil, veio adaptando algumas manifestações teatrais para o espaço digital. Muito do que se é discutido nesse momento é o quanto a arte se faz necessária em momentos de crise. O teatro, diferente do cinema, é uma arte do contato, e da presença, então voltar o contato com a plateia mesmo que de maneira reduzida ainda é muito gratificante.

SERVIÇO

Uma Gaveta
Onde: Centro Cultural Hermes de Paula
Quando: 12 de novembro, 20h
Os ingressos estão esgotados, mas há possibilidade de acontecer uma segunda sessão

E por falar em Previdência...

João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Pedidos de pensão por morte e salário-maternidade poderão ser solicitados nos cartórios

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou acordo com a Arpen-Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais) onde será possível pedir a pensão por morte e o salário-maternidade em todos os cartórios de Registro Civil do país.

Até o presente momento, tanto o pedido de pensão por morte quanto de salário maternidade são solicitados diretamente ao INSS, como a Central Telefônica 135 e a plataforma Meu INSS, disponível em site e aplicativo de celulares. Esta será mais uma opção para quem não tiver como acessar a internet através do portal Meu INSS.

Trata-se de um projeto-piloto, ou seja, é uma experiência a fim de oferecer mais facilidade aos segurados do INSS, mas fique tranquilo, por que os canais habituais vão continuar ativos normalmente.

De acordo com as informações divulgadas pela Arpen-Brasil, o novo projeto terá início já na próxima semana (15 de outubro) e deverá ter uma duração de 30 dias. Assim o sistema funcionará da seguinte forma:

- *Solicitação da pensão por morte - Será feita no ato do registro do óbito pelos dependentes do segurado;*
- *Solicitação do salário-maternidade - Será feita no ato do registro de nascimento da criança.*

Trata-se de um projeto-piloto, ou seja, é uma experiência a fim de oferecer mais facilidade aos segurados do INSS, mas fique tranquilo, por que os canais habituais vão continuar ativos normalmente

Destarte, no ato do registro de nascimento da criança, o salário-maternidade e, no ato de registro de óbito, a pensão por morte aos dependentes do segurado. Ao efetuar o registro, o cartório verificará o direito ao benefício diretamente nos sistemas do INSS. Depois, fará a formalização do pedido para que seja feita a homologação da concessão do benefício.

No entanto, apesar de reconhecer a iniciativa do INSS em buscar novas formas de análise, referida novidade não foi bem vista pelo Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), uma vez que o instituto alega que os cartórios não têm habilidade técnica para realizar as análises de ambos os benefícios, tendo em vista que nem sempre a análise é simples, necessitando em sua maioria uma avaliação mais criteriosa antes da concessão.

Pixel tupiniquim

Jogamos “Unsighted”, game brasileiro com estilo retrô e trama complexa

Marcelo Jabulas
@mjabulas

De pixel em pixel, a produção brasileira de games vai ganhando volume e qualidade. Nos últimos anos, produções como “Horizon Chase”, “Heavy MetalMachines”, “Tcheco in the Castle of Lucio” e o mineiro “Dandara” são alguns títulos que têm ajudado a colocar os estúdios tupiniquins no mapa da indústria de jogos. E uma das mais recentes produções que chegou ao mercado é “Unsighted”, com versões para PC, PS4, Xbox Series X/S, Xbox One e Swtich, e preços entre R$ 50 a R$ 105.

Produzido pela Pixel Punk Studios, o game tem estilo Metroidvania (em que é preciso abrir o caminho combinando elementos de diferentes pontos do mapa) e gráficos em pixel art, que fazem deste game bastante atraente aos olhos.

Ao contrário de “Metroid” (game que deu origem a esse modelo de exploração), o game tem visão isométrica e não plataforma 2D.

A história se passa no futuro, num ambiente em que humanos e robôs convivem de forma pacífica. No entanto, um meteoro cai na Terra, contendo uma elemento desconhecido que provoca cisão dos grupos. A partir daí, o caos está instalado. Na trama, Alma desperta em um laboratório. Ao que tudo indica ela era fruto de algum tipo de experimento, mas não consegue se recordar.

Essa falta de memória nos leva ao clássico “Flashback”, produzido pela Delphine Software. A construção da memória faz parte do desenrolar da trama, como no game de 1992.

Dentro do laboratório em ruínas, ela precisa buscar informações e encontra um arquivo que explica um pouco sobre quem ela é. A protagonista descobre que é uma autômata (termo em latim, que define uma máquina autossuficiente). No caso de Alma, ela é uma espécie de “arma viva”.

Pela falta de programação, Alma se torna consciente.

PIXEL PUNK STUDIOS/DIVULGAÇÃO

DISTOPIA – Em “Unsighted”, jogador assume papel de Alma, autômata que desperta num mundo caótico em que humanos e máquinas disputam o controle de um artefato alienígena

JOGABILIDADE

Na fase introdutória, o jogador aprende algumas das mecânicas básicas do game. Dica: É mais prático jogar no joystick do que na combinação de mouse e teclado.

É nessa fase que se aprende a explorar e interagir com elementos do cenário. Também se descobre os movimentos de luta e esquiva, com direito a um inimigo inicial e pequenas criaturas para treinar a pontaria.

No game, Alma pode adicionar itens para melhorar sua performance. São como placas de circuito que melhoram suas habilidades.

METROIDVANIA

Procurar e combinar elementos do cenário para liberar acessos é fundamental no desenrolar do jogo é tão ou mais importante que as batalhas. Nos quebra-cabeças, é preciso matutar um bocado para abrir novo caminhos.

Já nas lutas, o jogador acaba se condicionando a encontrar o timing ideal para desferir golpes e se esquivar. O principal cuidado é não esgotar a barra de fôlego. Alma consome energia enquanto aplica os golpes.

Como não poderia faltar num game de estilo retrô, não chefes imensos. A cada estágio surgem criaturas imensas. Descobrir os pontos fracos, muitas vezes demora bastante. Recolher insumos, como sucata, galhos e demais elementos são fundamentais para melhorar os equipamentos de Alma e equilibrar os combates.

RELÓGIO

Um fator interessante é que Alma precisa completar sua jornada dentro de um prazo predeterminado. Por ser uma autômata, ela também depende da energia do meteoro. Aposto que o amigo também se lembrou de “Prince of Persia”. Se não bastasse, os NPCs que auxiliam Alma também dependem do isumo. Se ela não distribuir eles ficam pelo caminho.

GRÁFICOS

Como já foi dito, o jogo tem visual retrô. O estilo Pixel Art, além de seu charme saudosista, é um recurso que permite criar games complexos, sem um volume imenso de dados e orçamentos nababescos. Mesmo assim, os cenários são detalhados, o que mostra o esmero do estúdio.

O game apresenta soluções inteligentes para criar efeitos de luzes, sombras e chuvas. Não é nada que já não foi mostrado em games como “Zelda: Link to the Past” ou “Chrono Trigger”. Mesmo assim, são caprichos que contribuem para a imersão do jogador.

PALAVRA FINAL

“Unsighted” é um game que merece ser jogado. Não por ser uma produção nacional, mas pelo fato de ser capaz de combinar elementos de jogos do passado, com desafios contemporâneos. A necessidade de busca por recursos, personagens, exploração e melhorias são o que fazem esse jogo tão intrigante.

O jogador sabe qual é o caminho, mas precisa encontrar meios de acessar. São elementos que adicionam uma carga de imprevisibilidade. É possível deduzir que algo irá acontecer, mas nunca se sabe como será.

“Unsighted “ é como jogar “Metroid”, numa exploração frenética, combinado com a tensão de “Prince of Persia” e a busca de sentido de “Flashback”. É um game fantástico.

Algoz histórico

No Independência, Cruzeiro tenta quebrar tabu de 42 anos sem vencer o Remo

Thiago Prata
@ThiagoPrata7

Dia 10 de outubro de 1979. O Cruzeiro aplicava 3 a 0 no Remo, no Mineirão. Aquela foi última vitória do time celeste em cima do paraense na história do confronto. Nesta quinta-feira, às 21h30, no Independência, pela 32ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, a Raposa tentará dar fim a este incômodo tabu.

É verdade que não foram tantos jogos desde o triunfo celeste de 42 anos atrás. No entanto, os seis encontros que sucederam àquela partida ajudaram o Leão Azul a cimentar e consolidar a alcunha de algoz do clube mineiro.

Na história, foram 11 duelos, sendo cinco vitórias do Remo, contra apenas duas do Cruzeiro, além de quatro empates. Os paraenses balançaram as redes rivais 16 vezes; a Raposa marcou 15 gols nesses embates.

Considerando o período de 42 anos que compreende o tabu, são quatro triunfos do Leão Azul e duas igualdades no placar. Chama atenção, sobretudo, a goleada por 5 a 1 imposta sobre os celestes, no Mineirão, em 1994.

SÉRIE B

Pela 13ª rodada da Série B do Brasileiro, o Remo venceu o Cruzeiro por 1 a 0, no dia 20 de julho, no Baenão, com gol do atacante Victor Andrade.

Atualmente, os dois times ocupam posições no meio da tabela da competição, com chances ínfimas de acesso e também de rebaixamento. Os mineiros aparecem em 12º lugar, com 39 pontos, um a mais que os paraenses, que figuram no 13º posto da classificação.

ESCALAÇÃO

A escalação do Cruzeiro ainda é um mistério. Mas é certo que a equipe contará com o retorno do volante Adriano, do meia Giovanni e do técnico Vanderlei Luxemburgo, após cumprirem suspensão na derrota por 1 a 0 para o Avaí, na Ressacada.

Sem o lateral Matheus Pereira, com uma fratura no cotovelo direito, a Raposa pode ter Jean Victor, que passou por um tratamento oftalmológico recentemente, ou Felipe Augusto improvisado na ala esquerda.

A FICHA DO JOGO

Cruzeiro

Fábio; Rômulo, Ramon, Eduardo Brock e Felipe Augusto; Lucas Ventura, Adriano e Giovanni; Bruno José, Vitor Leque e Thiago
Técnico: Vanderlei Luxemburgo

Remo

Thiago Coelho; Thiago Ennes, Kevem, Marlon e Raimar; Marcos Júnior, Lucas Siqueira e Felipe Gedoz; Lucas Tocantins, Victor Andrade e Neto Pessôa
Técnico: Felipe Conceição

BRUNO HADDAD/CRUZEIRO

JEJUM – Em 12º lugar da Série B do Campeonato Brasileiro, Cruzeiro recebe o Remo, tentando dar fim a um tabu de 42 anos sem vencer o time paraense

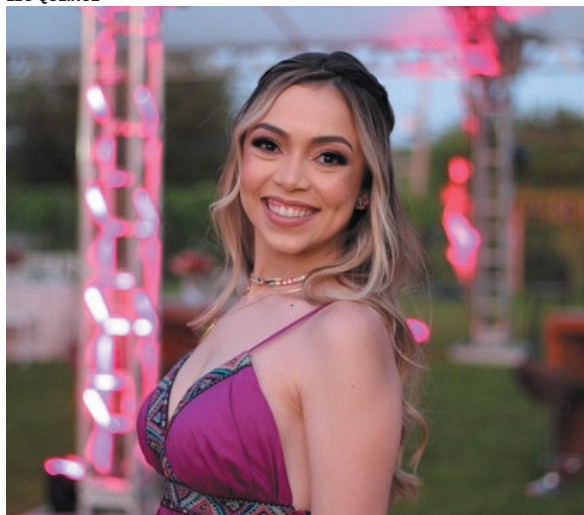
O Cruzeiro tenta, nas duas próximas partidas, dar fim ao risco de ser rebaixado. Para isso, busca vencer o Remo, hoje, e o Vila Nova-GO, na segunda, ambos os jogos no Horto.

Circulando

Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

Formatura em Medicina

No último sábado, 23, Ana Paula Mendes, filha do casal Helder e Zezinha Mendes, reuniu amigos e familiares no Sítio Portal Bela Vista para celebrar a formatura em Medicina pela Funorte. A belíssima decoração ficou por conta do talentoso Roberth Costa. Dioliver e banda colocaram todos para dançar com sua música moderna e animada ainda o DJ André Pardini que finalizou a noite em grande estilo. Confiram alguns flashes da elegante noite:

LÉO QUEIROZ

A formanda em Medicina Funorte Ana Paula Mendes

Sítio Portal Bella Vista local escolhido por Ana Paula para festejar ao lado de amigos e familiares

Lucas e Ana Luiza, Zezinha e Helder Mendes, Ana Paula e André Felício

Ana Paula com as amigas Adriana Silva e Marcella Andersen

Ana Paula e Gabriel Freitas

Matê e Léo Colares

Juliana Ramos, Zezinha e Mayka

Dioliver e banda animou a festa com hits de todos os tempos

DJ André Pardini colocou todo mundo pra dançar com sua playlist animada e moderna